

RESENHA

FANFANI, Emílio Tenti. *La condición docente: análisis comparada de la Argentina, Brasil, Peru y Uruguay*. Buenos Aires: Siglo XXI Editora Argentina, 2007. 324p.

Wellington Oliveira¹

A obra do pesquisador argentino, professor Emílio Fanfani, “La condición docente”, procura nos apontar as mudanças ocorridas na sociedade e, em consequência àquelas ocorridas na concepção de ser professor, ou melhor dizendo a condição docente.

O autor, como já foi apresentado, é argentino e ligado ao “Consejo de Investigaciones Científicas e Técnicas – CONICET, professor titular da Facultad de Ciencias Sociales de la Universidad de Buenos Aires (Argentina) e também consultor do Instituto Internacional de Planeamento da la Educacion – UNESCO.

Como se pode notar, professor Fanfani está ligado à temática de formação de professores e à atuação laborial dos mesmos.

Neste trabalho o estudo feito envolveu quatro países latino-americanos: Argentina, Brasil, Peru e Uruguai. Interessante ressaltar a diversidade apresentada na construção do processo de escolarização. Enquanto a idéia de escolarização e construção do Estado Nação estiveram próximas desde o século XIX na Argentina e no Uruguai, já no Brasil e no Peru ocorrem de forma mais tardia, no século XX.

¹ Doutor em educação FAE/UFMG
Professor titular do curso de História do UNI-BH.

Ante, porém, de se adentrar no processo de formação docente nesses quatro países torna-se necessário por parte do autor distinguir os pontos de partida que norteiam suas análises.

Fanfani toma como ponto de partida o pressuposto de que a profissão docente remonta ao momento constitutivo do Estado Nação, Capitalista, século XIX. Apesar disso, ela não é estática. Pelo contrário, sofre mudanças constantes sempre em consonância das grandes transformações que caracterizam cada sociedade nacional:

Pero no solo las políticas de reformas afectaram el trabajo y la identidad de los docentes, ya que todo lo que sucede en la sociedad "se siente" en las aulas, desde las transformaciones en los modos de producción y de distribución de las riquezas hasta los cambios en el reparto de poder entre los géneros y las generaciones, los cambios en las configuraciones familiares y las innovaciones culturales. (FANFANI, 2007. p. 17).

Diante dessa citação pode-se resumir que as transformações ocorridas no ofício docente nas seguintes proposições básicas: a docência é uma profissão em constante desenvolvimento quantitativo. Curiosamente, mesmo com o processo de reestruturação capitalista ocorrida no final do século XX, momento que profissões tendem a diminuir quantitativamente ou mesmo desaparecer, a docência tende a se expandir. Esta tendência se verifica de forma dialética principalmente no setor público tendo em vista que o estatuto legal e jurídico da profissão não se altera – carreira, carga horária, forte controle supervisional e outros itens mais.

Dado interessante apresentado por Fanfani é que ofício docente é extremamente heterogêneo. Esse processo de heterogeneidade perpassa desde as condições de formação até as desigualdades salariais, condições de trabalho dentre outros itens.

Uma característica, talvez, conforme o autor destaca a deteriorização das recompensas materiais e simbólicas da atividade docente, ocorrendo empobrecimento e a perda de posições relativas na estrutura social.

Em suma a condição docente, nos tempos atuais, se caracteriza pela massividade, heterogeneidade e desigualdade. Neste contexto pode-se encontrar facilmente proposições genéricas sobre o fazer docente, tais como: “a maioria dos docentes, em geral, não vivem desta profissão” ou “todos os professores são trabalhadores empobrecidos”.

Ora, como nos esclarece o autor este posicionamento teórico e intelectual acaba refletindo na elaboração de políticas públicas. Isto, também não permite se compreender que a profissão docente sofre transformações assim como as sociedades latino americanas na sua grande maioria.

Quais são estas transformações?

No campo da economia, no que diz respeito ao trabalho, a distribuição de riqueza. Além destas questões de estrutura, isto é, econômica, encontrarem mudanças no campo de superestrutura. Entenda aqui como superestrutura a política, a relação entre Estado e sociedade, os padrões culturais e as políticas contemporâneas colocando portanto, em crise os modelos pré-estabelecidos. Além do mais a profissão docente tem caráter de ser pública, por duas razões centrais. Primeiramente por ser uma função de interesse geral, pois se relaciona e se expõe publicamente e por sua vez é também regulamentada e financiada pelo Estado. (página 20).

Face a esse contexto duplamente pública da profissão docente, segundo Fanfani, a mesma sofre com o já citado processo de degradação, assim como outras profissões ligadas ao Estado social. Interessante ressaltar que as sociedades contemporâneas apresentam uma demanda maior por serviços sociais (seguridade social, saúde e educação) e os Estados não têm

apresentado condições necessárias e adequadas para solucionarem as questões propostas pelas mesmas.

A educação, portanto, se encontra nesse contexto e nela a condição docente.

las necesidades educativas son distintas de la tradicionales porque ha cambiado la trama de las relaciones que la escuela manteria otras agencias de socialización, en especial da familia y los medios de comunicación. (FANFANI, 2007, p.21).

Por tanto as transformações que ocorreram e continuam ocorrendo na família, por exemplo, com a inserção da mulher no mercado de trabalho faz com que o docente passe assumir funções que ultrapassam o processo tradicional do trabalho docente. Dado importante a considerar é o aumento de consumos culturais (tv, internet, etc) por parte das crianças e dos jovens constituindo possíveis novas subjetividades.